Quarta-feira da 2ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 3,16-21): «De fato, Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna (...)»

Cristo, único salvador, é o Messias, o mesmo Filho de Deus, disposto a sofrer conosco

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje continuamos escutando a conversa que —de noite— teve aquele mestre judeu, Nicodemo, doutor da Lei, com Jesus Cristo. Uma conversa íntima e profunda. Nicodemo sente sinceramente a atração de Jesus: Ele é algo novo que irrompe na nossa história; somente alguém que viesse de parte de Deus poderia fazer aqueles milagres.

Nicodemo, como judeu convencido, confia na Lei de Moises. Porém, como o resto do povo de Israel, espera pelo Messias-Salvador. Jesus descobre-lhe verdades insuspeitadas. Entre elas que o Messias é o mesmo Filho de Deus, de quem provêem a salvação do mundo. Somente um Deus que estivesse disposto a sofrer conosco —sendo um de nós— podia oferecer, de nossa parte, um sacrifício realmente agradável a Deus para nossa salvação. Sabemos que este Filho Deus existe e que é Jesus Cristo. Não nos deram outro nome pelo qual seremos salvos.

—Jesus, confesso que és Deus e, porque és Deus, confio-te minha eterna salvação.